



Trabalhos Científicos

Título: Meningoencefalite Tuberculosa Em Lactente

Autores: MARCELO MARINHO DE OLIVEIRA SARDINHA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); PRISCILA D'AQUANNO PÓVAS (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); ALEXANDRE SERAFIM (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); MARIA ESTELA DALL'ARA RAHIMEN (HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA); CAROLINA PEREIRA SUETUGO MONTEIRO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); MARIA CLARA DE ASSIS GALHARDO (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); LARISSA DE SOUZA MAIA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); ADRIANA DE OLIVEIRA MUKAI (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); TIAGO ARRUDA MÁXIMO (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); FLÁVIA DRUMMOND GUINA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Resumo: Introdução: A prevalência de tuberculose (TB) em países em desenvolvimento como o Brasil mantém-se alta, e a doença continua a ter uma elevada taxa de morbimortalidade entre crianças. Complicações neurológicas são frequentes, sendo a meningoencefalite tuberculosa (MTB) a apresentação mais temerosa de TB na infância e a causa mais comum de morte por este motivo nessa faixa etária. Descrição do caso: Lactente, 1 ano e 2 meses, feminina, nascida de parto vaginal, prematura (35 semanas), com baixo-peso (2.315gr) e Apgar 9/9. Vacinação atualizada, desenvolvimento neuro-psicomotor adequado e recebia de forma inadvertida e prolongada corticóide sistêmico devido "alergia". Mãe caso fonte de tuberculose. Paciente deu entrada em Pronto-Socorro apresentando tosse, febre intermitente, vômitos e sonolência há 6 dias. Durante internação permaneceu com rebaixamento do nível de consciência evoluindo com crises convulsivas de difícil controle necessitando de hidantalização e transferência para UTI Pediátrica. Tomografia de encéfalo evidenciando dilatação do sistema ventricular e múltiplas lesões nodulares com sugestivas de granulomas. Radiografia de tórax com infiltrado nodular difuso e exame do líquido com pleocitose, proteinorraquia e hipoglicorraquia. Introduzido, conforme recomendação do Ministério da Saúde, tratamento para meningoencefalite tuberculosa, evoluindo à óbito no 18o dia de internação. Discussão: A infecção do sistema nervoso central (SNC) pelo M.Tuberculosis, tem sido apontada como uma das maiores complicações extra-pulmonares da tuberculose. Este trabalho está de acordo com a literatura, onde vários estudos mostraram predominância em crianças abaixo dos 5 anos de idade e frequência elevada de sinais e sintomas - no momento da internação - como febre, vômitos, convulsões e letargia. Conclusão: O acometimento do SNC é a forma mais letal de tuberculose, particularmente em crianças e com comprometimento do sistema imunológico. Este caso alerta ainda sobre a automedicação, uma prática amplamente difundida, que pode levar a inúmeros prejuízos à saúde da população, sobretudo em crianças.